

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ  
ATA Nº. 009/2014/CAJ/UFG  
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA REGIONAL JATAÍ  
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2014.

1 Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze às quatorze horas e dezenove minutos  
2 reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a  
3 presidência do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de  
4 Goiás, os membros do Conselho Diretor: Prof. Paulo Afonso Parreira Júnior, representando o Curso de  
5 Ciência da Computação; Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas-  
6 Licenciatura; Prof. André Felipe Soares de Arruda, representando a Coordenação do Curso de Direito; Prof.<sup>a</sup>  
7 Yolanda Condorimari Tacsy, representando a Coordenação do Curso de Enfermagem; Prof. Robson Schaff  
8 Corrêa, Coordenador do Curso de Engenharia Florestal, Prof. Luís César de Souza, Coordenador do Curso de  
9 Educação Física Licenciatura; Prof.<sup>a</sup> Maria José Rodrigues, Coordenadora do Curso de Geografia  
10 Bacharelado; Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa, Coordenador do Curso de História; Prof.<sup>a</sup> Neuda Alves  
11 do Lago, Coordenadora do Curso de Letras Inglês; Prof.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago,  
12 Coordenadora do Curso de Letras Português; Prof. Dyomar Toledo Lopes, Coordenador do Curso de  
13 Medicina Veterinária; Prof.<sup>a</sup> Eva Aparecida de Oliveira, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Prof. Nilton  
14 César Barbosa, Coordenador do Curso de Psicologia; Prof. Edésio Fialho dos Reis, Coordenador do  
15 Mestrado em Agronomia; Prof. Ari Raimann, Coordenador do Mestrado em Educação; Prof. Gildiberto  
16 Mendonça de Oliveira, Coordenador do Curso de Química Licenciatura; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo  
17 de Matos, Coordenador do Curso de Química Bacharelado; Prof.<sup>a</sup> Erin Caperuto de Almeida, representante  
18 do Curso de Zootecnia; Prof.<sup>a</sup> Alessandra Feijó Marcondes Viu, representando os Professores Associados;  
19 Prof.<sup>a</sup> Cecília Nunes Moreira representando os Professores Adjuntos; Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira,  
20 Presidente da CIS, Os Servidores: Alécio Perini Martins, Anne Oliveira, Christofer Gustavson Prado, Marcos  
21 Humberto Silva de Assis, Thiago Oliveira Lima, representando os servidores técnico-administrativos.  
22 Verificado o “quórum”, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos. **Primeiro Ponto da Pauta:**  
23 **Informações sobre o andamento e últimos encaminhamentos da greve e do movimento grevista dos**  
24 **Técnicos Administrativos** – Com a presença do Comando de Greve Jataí e SINT/UFG. O Presidente  
25 convidou o Sr. João Pires, representante do SINT/UFG, para participação na mesa. O Sr. João Pires disse que  
26 em nome do sindicato agradece a oportunidade também ao Conselho Diretor, disse que o movimento de  
27 greve já tinha 46 (quarenta e seis) dias e que continuava diante da negativa de atendimento das partes e  
28 negociações. Disse que agora contavam com a participação do SINSEF, disse também que ontem o Instituto  
29 Federal de Goiás (IFG), fez uma assembleia e todos entraram em greve. Disse que o movimento estava  
30 ganhando forças para pressionar junto ao Congresso Nacional, para que o processo de negociações fosse  
31 aberto. Falou que o movimento contava com uma série de apoios, disse que o CONSUNI (Conselho  
32 Universitário) aprovou uma nota de apoio ao movimento. Disse que a pauta tinha reivindicações econômicas,  
33 mas também de melhoria de condições de trabalho. Disse que refazia o pedido de apoio ao movimento, para

34 valorização da educação superior brasileira, em seguida agradeceu mais uma vez pela oportunidade e disse  
35 que estava à disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas. O Prof. Ari Raimann disse que em  
36 primeiro lugar os técnicos eram fundamentais na instituição, disse que tinham problemas imensos quando  
37 eles faltavam então ele pediu compreensão neste sentido, mas gostaria de saber em que pé que estava esse  
38 movimento. A Prof.<sup>a</sup> Neuda Alves do Lago disse que tinha ouvido muito a fala “me desculpe”, mas que não  
39 tinham de se desculpar por fazer greve, pois se chegaram a uma situação dessas era devido à intransigência  
40 do governo. O Prof. Edésio Fialho dos Reis falou sobre a estrutura terceirizada, disse que sentiu falta disso  
41 na pauta nacional, disse que gostaria de registrar neste conselho que a partir de hoje ele não desenvolveria  
42 nenhuma atividade que fosse exercida pela secretária do programa. O Prof. Robson Schaff Corrêa disse que  
43 no Curso de Engenharia Florestal disse que na maioria dos casos eles não estavam desempenhando os  
44 serviços dos técnicos, disse que estavam tendo uma série de dificuldades com documentação de alunos. Mas,  
45 disse que isso não era para ser uma pauta, a princípio era para saber se parariam ou não. A servidora  
46 Michaela Andrea Bette Câmara disse que a fala do professor era muito importante, disse que no CONSUNI  
47 (Conselho Universitário) houve uma moção de apoio ao movimento, pois, agora começaram a ver esses  
48 problemas, com a greve o que era feito com o mínimo, agora não estava sendo feito. O Prof. Nilton César  
49 Barbosa disse que fazia coro a fala da Michaela Andrea Bette Câmara e disse que gostaria de deixar bem  
50 claro que ele apoiava a greve dos técnicos administrativos. Disse que a algum tempo ele já não emitia  
51 nenhum documento para alunos, pois isso não era uma atividade docente, disse que precisava apoiar o  
52 movimento e emitir um documento sobre esse apoio. O Prof. André Felipe Soares de Arruda disse que trazia  
53 a experiência do Curso de Direito que deixou registrado em ata o apoio incondicional, disse que estavam  
54 realizando um trabalho com cada aluno que procurava a coordenação do curso e que não estavam realizando  
55 as atividades administrativas e que estavam tentando fazer essa discussão junto aos discentes. O Prof. Luís  
56 César de Souza disse que em primeiro lugar ele gostaria de ressaltar que movimento como estes eram  
57 importantes e que a pauta era justa e legítima. Por outro lado ele disse que o Curso de Educação Física tinha  
58 uma secretária terceirizada, então as atividades tinham andamento, disse que o funcionamento parava em  
59 alguma instância, disse que alguns setores permaneciam em atividades, como exemplo no Curso de  
60 Educação Física tinha três vagas descobertas. Disse que encaminharia uma solicitação para o comando de  
61 greve local, mas não havia uma hierarquia entre os comandos. A Servidora Michaela Andrea Bette Câmara  
62 disse que não havia uma hierarquia de comando, mas havia o respeito quanto as decisões do comando. Disse  
63 que serviços relacionados com concursos tinham sido autorizados e que eles tinham sido muito justos quanto  
64 a isso, dentro do possível tinham liberado os trabalhos, agora o direito de greve tinha que ser respeitado,  
65 pois, era uma decisão de foro íntimo. O Sr. João Pires disse que procuravam constituir uma greve no sentido  
66 que alcançasse o seu êxito o mais rápido possível. Mas criava-se a necessidade de constituir os comandos  
67 locais. Disse que estavam em uma fase que estavam fazendo economia para o governo, então precisavam  
68 incomodar mais. Disse que tinha perspectivas de negociações, mas queriam que se concretizassem o mais  
69 rápido possível. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita disse que estava passando por problemas com  
70 concursos. Disse que achou que a proposta hoje seria parar ou não, pois achava que era essa a proposta do  
71 Prof. Arthur dos Santos Mascioli. Disse que quanto as contratações estas estavam ficando paradas em

72 Goiânia no SIASS, departamento médico. O Prof. Dyomar Toledo Lopes disse que concordava com o Prof.  
73 Santa Rita e que sua colocação era bem parecida, disse que deveria ter uma comunicação melhor, ou algum  
74 acordo, para que não ocorressem situações que passavam a indicação de desorganização. O Presidente disse  
75 que se fosse de entendimento dos conselheiros, que poderiam fazer uma nota de apoio, mas questionou o que  
76 seria um apoio incondicional? Disse que já foi falado que a pauta era legítima e que remetia a decisão em  
77 nível do Governo Federal, quanto ao apoio incondicional, paralisação total das atividades, será que estavam  
78 preparados para arcar com as consequências? Disse que o comando local tinha sido sensível, mas que para o  
79 setor de pregões funcionar tinham os andamentos. Então disse que gostaria de citar a questão da  
80 responsabilidade, disse que concordava com o apoio mais o que seria esse apoio? Disse que tinha as outras  
81 categorias no Câmpus, os discentes, a questão do calendário acadêmico, então, como faria com isso? Disse  
82 que todos tinham que refletir quanto a reposição e levar em consideração as pautas, então o apoio teria que  
83 ser com os pés no chão, disse que seu encaminhamento era uma moção de apoio do Conselho Diretor,  
84 divulgada na página. A Prof.<sup>a</sup> Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou se ainda tinha quórum, havia vinte  
85 e três conselheiros no auditório, portanto tinha quórum. Então a professora perguntou como que uma moção  
86 de apoio, fortalecia o movimento? Se fortalecia, que forma? Disse que seu segundo questionamento era  
87 quanto a pauta Nacional e a outra de Jataí, não seria mais fácil uma pauta institucional? Pois, em Goiânia era  
88 de um jeito e aqui de outro, disse que aqui todos estavam insatisfeitos, docentes, técnicos, alunos, eram  
89 reuniões sucessivas sobre recursos que não atendiam a demanda. Disse que os colegas estavam insatisfeitos  
90 principalmente com o novo estatuto, com a falácia de que a representatividade seria maior. Todos eram  
91 técnicos, deveriam ser todos iguais, disse que seu encaminhamento era para colocar em discussão: parar ou  
92 não. Que isso fosse levado aos pares e que voltasse para o conselho. Então, o encaminhamento era consultar  
93 os pares para que na próxima reunião decidisse se todos parariam. O Sr. João Pires disse que quanto a  
94 moção, uma coisa não individualizaria a outra, que fortalecia as articulações parlamentares, disse que na  
95 opinião deles essas ações somariam. O Prof. André Felipe Soares de Arruda disse que aproveitando o  
96 encaminhamento da Prof.<sup>a</sup> Alessandra Feijó Marcondes Viu de que os colegiados estudassem sobre uma  
97 paralisação, ele pedia ao comando de greve que participassem das reuniões de colegiados, para a  
98 conscientização docente. Então tinha as propostas de moção de apoio e consulta aos pares sobre paralisação.  
99 A Prof.<sup>a</sup> Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que a consulta era sobre uma paralisação de todos, com  
100 consulta aos pares e na próxima reunião do Conselho Diretor a ser marcada, que a proposta seja discutida e  
101 apresentada ao conselho. Em votação a proposta da professora foi aprovada com o registro de 22 (vinte e  
102 dois) votos favoráveis e 3 (três) abstenções. O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa disse que quem  
103 deflagrava greve era a categoria. Quanto a moção, o Presidente leu o texto antes de colocar em votação: Nota  
104 de Apoio ao Movimento de Paralisação dos Servidores Técnico Administrativos em Educação. O Conselho  
105 Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, reunido em reunião extraordinária realizada no  
106 dia 30/04/2014, manifesta seu apoio ao movimento de paralisação dos Servidores Técnico Administrativos  
107 em Educação, que visa ao atendimento das reivindicações de valorização da categoria, melhores condições  
108 de trabalho, de salário, e a reabertura do processo de negociação por parte do Governo Federal. Em votação a  
109 nota de moção foi aprovada com o registro de 23 (vinte e três) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. O

110 Prof. Luís César de Souza questionou quanto ao encaminhamento do comando participar das reuniões de  
111 colegiado. O Presidente disse que cada coordenação faria o pedido. A Servidora Michaela Andrea Bette  
112 Câmara pediu que os convites fossem enviados para o comando. O Presidente agradeceu a presença do SINT  
113 e convidou a todos que quisessem para participarem da reunião. **Segundo Ponto da Pauta: Unidades da**  
114 **Regional Jataí/UGF – Discussão e Definição.** O Presidente falou sobre o documento recebido da Reitoria,  
115 neste momento a Servidora Eleuzzy Moni do Carmo solicitou uma pausa na reunião para o lanche  
116 “coxinhas”. Em seguida o Presidente solicitou que voltassem aos pontos de pauta. O Presidente disse que foi  
117 solicitado a Assessoria de Comunicação o envio de informações para todos os servidores sobre a questão de  
118 unidades, nessa divulgação tinha duas sugestões, então ficou no aguardo das reuniões de colegiados, mas por  
119 enquanto não chegaram sugestões, disse que o prazo do envio das sugestões/indicações de unidades, era até  
120 dia 09/05/2014 (nove de maio de dois mil e quatorze) para todas as regionais. Disse que chegaram pedidos  
121 dos cursos de Pedagogia e Letras para que o ponto fosse retirado da pauta, mas o ponto foi mantido para  
122 discussões. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita disse que trazia perguntas do Curso de Biologia, disse que  
123 hoje já tinham alguns institutos, mas forçar a criação de unidades, para ter representatividade? Disse que as  
124 discussões estavam sendo sobre a unidade especial, porém não sabiam como ficaria a divisão do dinheiro,  
125 mas o dinheiro seria dividido como ANDIFES, então tinha que pensar do ponto de vista político. O Prof.  
126 Edésio Fialho dos Reis disse que chegou um ofício ontem e que ele repetiria a fala de um Pró-Reitor, disse  
127 que precisava de direção e questionou se as sugestões encaminhadas partiram de uma comissão ou da  
128 Direção? O Presidente disse que a Direção buscou o que estava descrito, disse que outras sugestões seriam  
129 bem-vindas, disse que o encaminhamento foi feito pela Direção, mas com base no estatuto e foi uma  
130 sugestão. Disse que existiam várias possibilidades e que tinham que chegar a um consenso. O Presidente  
131 disse que as sugestões foram feitas de acordo com o estatuto, disse que o estatuto ficou na página por dois  
132 anos, para o envio de sugestões, disse que teve uma apresentação aqui sobre o estatuto. Mas que realmente  
133 poderiam ver a sugestão de criar uma comissão para isso. A Prof.<sup>a</sup> Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que  
134 isso foi feito para dar errado, quando a comissão esteve aqui foram feitos questionamentos que não foram  
135 respondidos, pois eles não tinham dados de Jataí. Disse que não conheciam as implicações da criação de  
136 unidades, não sabia as consequências disso e essa era uma questão do interesse de todos. Questionou se a  
137 Unidade Especial tinha direito a voto? Disse que era mentirosa essa questão de que seria definido aqui, isso  
138 não acontecia, quando chegasse lá eles dirão não. A Prof.<sup>a</sup> Eva Aparecida de Oliveira disse que concordava  
139 com a fala da professora, disse que ontem os cursos se reuniram, para verificar quais eram os aspectos  
140 positivos, disse que faltou orientação e que não sabiam quais os critérios. O Prof. André Felipe Soares de  
141 Arruda disse que gostaria de levantar duas questões, a primeira: falou em segurança ou insegurança jurídica,  
142 disse que não tinha segurança, isso era fato. E isso implicava na seguinte questão: O Câmpus participava das  
143 resoluções complementares? Disse que a segunda questão era uma falácia, poderia ser desconstruída,  
144 reconstruída, agora como se daria era outra questão. A Prof.<sup>a</sup> Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que  
145 qualquer um estaria dentro dos critérios para Unidades Acadêmicas Especiais, mas que tinha muitas dúvidas.  
146 Disse que se quisesse uma unidade acadêmica aí teria que preencher os requisitos, com relação a  
147 representatividade, para cada Regional era baseado na proporção de alunos equivalentes, então teríamos

148 quatro representantes no CONSUNI (Conselho Universitário), mas essa proporção seria revista a cada dois  
149 anos, então era flutuante e dependeria de como seria a configuração. A Prof.<sup>a</sup> Eva Aparecida de Oliveira disse  
150 que, por exemplo, se formasse uma unidade e não tivesse representação, politicamente falando sobraria  
151 migalhas. O Presidente disse que o valor que virá do MEC (Ministério da Educação) seria o mesmo, disse  
152 que o próprio MEC (Ministério da Educação) tinha o peso baseado no custo aluno, a não ser que exista uma  
153 proposta diferente. O Prof. Dyomar Toledo Lopes disse que estavam debatendo muito e que o regimento foi  
154 aprovado e que a reunião do CONSUNI (Conselho Universitário) era aberta, então qualquer um poderia ter  
155 acompanhado, mas perderam a oportunidade e agora não adiantava discutir. O Prof. Raimundo Agnelo  
156 Soares Pessoa disse que parte de sua fala, o Prof. Dyomar Toledo Lopes já havia adiantado, disse que o  
157 estatuto já foi, disse que sabia que não tinha condições, pois se mandasse os questionamentos eles  
158 devolveriam o estatuto. Então, não tinha resposta, o estatuto foi feito para adequar ao que existia. O Prof. Ari  
159 Raimann disse que teríamos aqui a presença do Vice-Reitor em reuniões, disse que precisava urgente pensar  
160 na Regional, deveria formar uma comissão com urgência para tratar do assunto. O Presidente disse que não  
161 tínhamos mais quórum e que a discussão poderia continuar depois. Disse que para ter representatividade  
162 precisavam encaminhar essas unidades. Disse que já foi falado várias vezes que os maiores prejudicados  
163 seriam eles mesmos, então era isso que tinha que pensar, quanto as dúvidas, ele pediu que fossem anotadas e  
164 que o Prof. Nelson Cardoso do Amaral responderia o que não pudesse ser extraído do próprio estatuto. O  
165 Presidente solicitou que entrassem em um consenso e que pudessem apresentar na próxima reunião ordinária.  
166 Não havendo mais quórum, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião às 17:17 horas (dezessete horas e  
167 dezessete minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor,  
168 lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos  
169 conselheiros presentes à discussão e votação.....

- 170 Wagner Gouvêa dos Santos \_\_\_\_\_
- 171 Alécio Perini Martins \_\_\_\_\_
- 172 Alessandra Feijó Marcondes Viu \_\_\_\_\_
- 173 André Felipe Soares de Arruda \_\_\_\_\_
- 174 Anne Oliveira \_\_\_\_\_
- 175 Ari Raimann \_\_\_\_\_
- 176 Cecília Nunes Moreira \_\_\_\_\_
- 177 Christofer Gustavson Prado \_\_\_\_\_
- 178 Dyomar Toledo Lopes \_\_\_\_\_
- 179 Erin Caperuto de Almeida \_\_\_\_\_
- 180 Edésio Fialho dos Reis \_\_\_\_\_
- 181 Eva Aparecida de Oliveira \_\_\_\_\_
- 182 Gildiberto Mendonça de Oliveira \_\_\_\_\_
- 183 Luís César de Souza \_\_\_\_\_
- 184 Marcos Humberto Silva de Assis \_\_\_\_\_
- 185 Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago \_\_\_\_\_

- 186 Maria José Rodrigues \_\_\_\_\_
- 187 Neuda Alves do Lago \_\_\_\_\_
- 188 Nilton César Barbosa \_\_\_\_\_
- 189 Paulo Afonso Parreira Júnior \_\_\_\_\_
- 190 Paulo Roberto Rodrigues Meira \_\_\_\_\_
- 191 Raimundo Agnelo Soares Pessoa \_\_\_\_\_
- 192 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos \_\_\_\_\_
- 193 Ricardo de Mattos Santa Rita \_\_\_\_\_
- 194 Robson Schaff Corrêa \_\_\_\_\_
- 195 Thiago Oliveira Lima \_\_\_\_\_
- 196 Yolanda Condorimari Tacsy \_\_\_\_\_
- 197 Marinalva de Oliveira Teixeira \_\_\_\_\_